

# Segundo o SEAC, limpeza profissional em ambientes hospitalares é fundamental para a saúde das pessoas

*Devido ao alto número de internações pelo coronavírus, os cuidados com a limpeza e desinfecção dos ambientes hospitalares devem ser redobrados a fim de manter a segurança da população.*

A limpeza sempre fez parte da rotina de muitos brasileiros, e com a chegada do coronavírus a atenção às boas práticas de limpeza e higienização alavancaram. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Qualibest, a pandemia fez com que sete em cada dez brasileiros mudassem seus hábitos de higiene. Hábitos esses voltados principalmente ao uso de álcool em gel e à limpeza no ambiente domiciliar.



Esses cuidados pessoais são, de fato, muito importantes para o momento atual. Cada indivíduo pode e deve tomar certas precauções para promover sua segurança e a daqueles ao seu redor. Mas para garantir a saúde e o bem-estar da população geral é necessário também investir na limpeza profissional de locais com um grande fluxo de pessoas.

Um exemplo crítico desses locais são os hospitais, onde, desde sempre, o número de pacientes infectados pela COVID-19 está elevado. Portanto, se antes da pandemia a boa limpeza hospitalar já era uma etapa imprescindível, as medidas de desinfecção e higienização precisaram ser reforçadas ainda mais para barrar e combater a propagação do vírus nesses espaços.

A limpeza hospitalar analisa e planeja a frequência e o nível de higienização necessários para cada área, a fim de remover a sujidade e os microrganismos presentes nos equipamentos e nas instalações do hospital. Para isso, categorizam-se três tipos de locais:

- **Locais semicríticos:** áreas ocupadas por pacientes que apresentam quadro estável;

- **Locais críticos:** áreas com maior fluxo de pacientes em estado grave e com alto potencial de transmissão de infecções.

Além da separação por tipo de local, em hospitais é possível observar três tipos de limpeza, que variam de acordo com as necessidades de descontaminação e higienização de cada um dos locais previamente citados:

- **Limpeza terminal:** ocorre periodicamente de acordo com o nível crítico do local, após a saída de pacientes, por exemplo;

- **Limpeza imediata:** é o procedimento de desinfecção que segue casos de emergência, como o derramamento de substâncias corpóreas dos pacientes.

- Para identificar cada uma das áreas e suas necessidades de higienização, é preciso contar com profissionais especializados. Contratar uma equipe que apresente métodos e processos adequados a cada ambiente. Isso assegura que todos os procedimentos para uma limpeza hospitalar eficaz serão seguidos com excelência e atenção, trazendo sempre os melhores resultados para a promoção de um ambiente seguro e saudável a todos.

## Limpeza é Saúde

Como reforça Rui Monteiro, presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo (SEAC-SP), "contratar uma equipe profissional para realizar a limpeza e desinfecção hospitalar é fundamental. No momento, a saúde é prioridade e o meio de garanti-la é contando com o apoio de especialistas".

Ainda de acordo com Monteiro, "as empresas prestadoras de serviços de limpeza treinam continuamente suas equipes, oferecendo os melhores e mais inovadores recursos do mercado para levar resultados satisfatórios às empresas contratantes".

Para ressaltar a importância de um ambiente limpo para a promoção da saúde e segurança de todos, o SEAC-SP está promovendo a campanha "Limpeza é Saúde", que atenderá corporações de todos os segmentos quando estas contratarem uma empresa de limpeza profissional.

Em breve serão apresentados ao mercado os critérios para as empresas que desejam aderir à campanha. Estas receberão um selo, que representará e garantirá a qualidade e preocupação com as pessoas.

Para mais informações: <https://www.seac-sp.com.br/index.php/comunicacao2/campanha-limpeza-e-saude>

Website:

<http://www.seac-sp.com.br/index.php/comunicacao2/campanha-limpeza-e-saude>